

Renda Fixa

Destaques: Indicadores de inflação bem comportados

A Semana: A última semana reservou importantes indicadores de inflação. O IPCA, índice oficial do governo, registrou alta de 0,36% no mês de junho, pouco acima das previsões, porém abaixo dos 0,47% registrados em maio. Em base anual, a alta do IPCA foi de 4,80%, ante 5,20% no mês de maio. Já o IGP-DI voltou a registrar deflação no mês de junho. O indicador caiu 0,32%. O comportamento destes índices confirma a trajetória descendente da inflação nos últimos meses e uma certa tranquilidade quanto ao cumprimento da meta estipulada para 2009. Assim, os analistas reforçaram suas apostas em uma redução de 0,5 pp da Selic na próxima reunião do Copom. Em semana de baixa liquidez, as taxas dos principais contratos negociados no mercado de juros futuros voltaram a cair. Em comparação ao fechamento da semana passada, o DI jan/11 caiu de 9,89% para 9,74% aa e o DI jan/12 recuou de 10,94% para 10,87% aa.

Expectativas: Com a divulgação de indicadores recentes de inflação bem comportados e o retorno do pessimismo no front externo, o movimento de redução dos prêmios implícitos nos contratos até janeiro de 2011 se acentuou ao longo da semana, inclusive com algumas apostas mais ousadas nos vencimentos mais curtos para cortes maiores já na próxima reunião. Devido uma maior percepção de risco proveniente dos mercados externos, os vencimentos mais longos, principalmente a partir de 2012, apresentaram aumento na inclinação, movimento que acreditamos continuar na próxima semana, devido ao grande número de indicadores relevantes a serem divulgados no mercado externo.

Renda Variável

Destaque: Início da temporada de balanços corporativos

Gestão de Renda Variável

George Sanders

george.sanders@infinityasset.com.br

A Semana: Com os investidores ainda digerindo os péssimos números divulgados do mercado de trabalho das principais economias na semana passada, os mercados de ações seguiram registrando perdas nos últimos dias. A semana foi marcada pelo início da temporada de divulgação dos balanços corporativos do 2º trimestre. Destaque para o resultado da Alcoa, que informou prejuízo de US\$ 454 milhões, pouco melhor do que as estimativas dos analistas, porém não suficiente para reverter o quadro de aumento da aversão ao risco. Entre os dados divulgados, destaque para a queda do índice de confiança do consumidor medido pela Universidade de Michigan, que passou de 70,8 em junho para 64,6 na última medição. O pessimismo dos investidores também refletiu nos preços das commodities, prejudicando o desempenho das principais ações negociadas na bolsa brasileira. O barril de petróleo voltou a ser cotado abaixo de US\$ 70 pela primeira vez desde o mês de maio. O Ibovespa encerrou a semana com queda de 3,36%, aos 49.221 pontos. O S&P-500 caiu 1,93% no período.

Gestão de Renda Fixa

Sávio Borba

savio.borba@infinityasset.com.br

Área Econômica

Carlos Acquisti

carlos@infinityasset.com.br

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

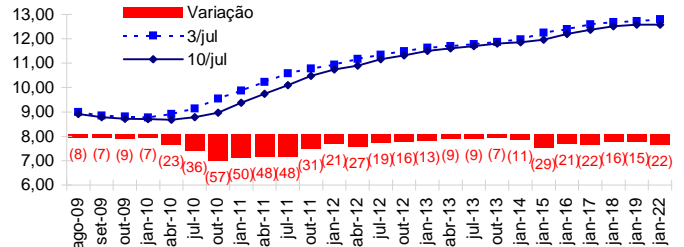


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro

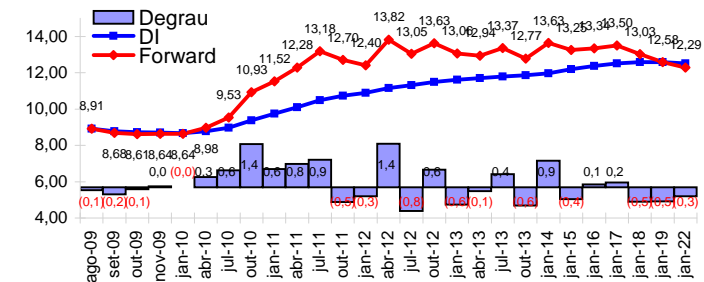
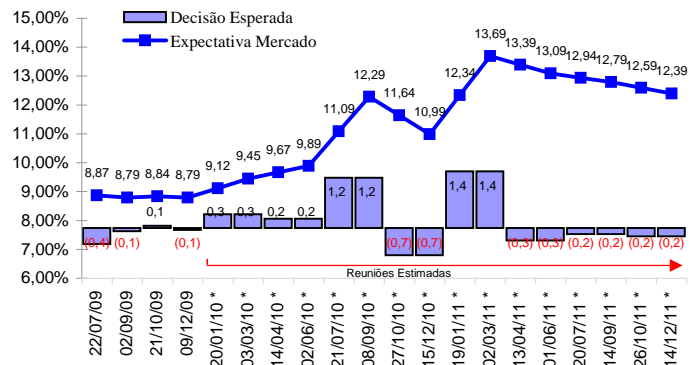


Figura 3: Expectativa Implícita no DI sobre Decisões do Copom.



Câmbio

Destaque: Dólar novamente cotado acima de R\$ 2,00

Gestão de Câmbio

Carlos Allievi

carlos.allievi@infinityasset.com.br

A Semana: O aumento da aversão ao risco no mercado financeiro internacional reconduziu o dólar ao patamar de R\$ 2,00. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a sessão de sexta-feira negociada a R\$ 2,002 nas operações de venda, uma acentuada alta de 2,5% na semana. O período foi de baixa liquidez. Apesar do início da temporada de divulgação de balanços das empresas, poucos indicadores foram conhecidos nos últimos dias e o feriado da última quinta-feira no Estado de São Paulo limitou ainda mais o volume de negócios do mercado cambial. Por sinal, este foi o único dia dos dois últimos meses que o Banco Central esteve ausente do mercado à vista. A autoridade monetária segue comprando dólares e as reservas encontram-se bem próximas de US\$ 209 bilhões. O saldo negativo da Bovespa em julho era de R\$ 854 milhões, o que reflete a cautela dos investidores estrangeiros.

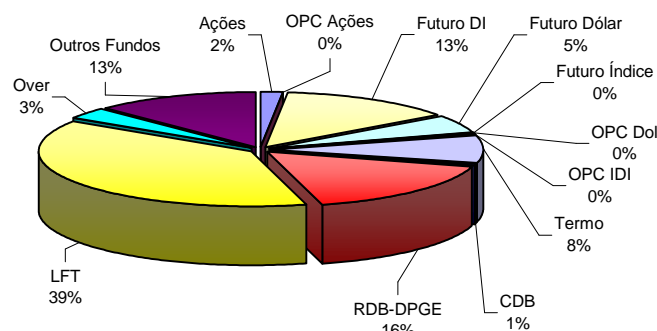
Expectativas: A semana que vem deve ser pouco mais movimentada. Além dos números relativos à atividade econômica das maiores economias, entre eles os indicadores de inflação dos EUA, novos balanços corporativos do 2º trimestre serão conhecidos. Destaque para os resultados dos bancos Goldman Sachs (3ª feira), JP Morgan (5ª feira), Citigroup (6ª feira) e Bank of America (6ª feira). Gigantes do setor de tecnologia também informarão seus resultados. De maneira geral, as estimativas apontam para pequenas melhoras em relação aos números divulgados no 1º trimestre do ano. Caso não haja surpresas negativas, o Ibovespa deverá continuar operando perto dos 50 mil pontos. Por fim, o mercado deve ficar atento à ata da última reunião do Fed, que será conhecida na próxima 4ª feira.

Expectativas: Semana de muitas dúvidas para o mercado cambial, que não deve apresentar uma tendência definida. Os dados da economia norte-americana e a divulgação dos balanços corporativos, principalmente dos bancos, ditarão o rumo dos negócios. Estimamos que a taxa do dólar fique entre 1,95 e 2,15.

Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jun/09	3 Meses	6 Meses	2009
Selic	0,76%	2,39%	5,36%	5,36%
CDI	0,76%	2,38%	5,35%	5,35%
Ibovespa	-3,26%	25,75%	37,06%	37,06%
Varição Cambial (Ptax)	-1,08%	-15,70%	-16,49%	-16,49%
Risco-País	-4,76%	-33,96%	-32,69%	-32,69%
IGPM	-0,10%	-0,32%	-1,24%	-1,24%
IPCA	0,36%	1,32%	2,57%	2,57%

Composição Média das Carteiras



Agenda: 13-Julho a 17-Julho

	13-jul	14-jul	15-jul	16-jul	17-jul
Brasil	7hs Prévia IPC Fipe	9h30 Pesquisa Mensal do Comércio		8hs IPC-S	7hs Prévia IPC Fipe
	8h30 Pesquisa Focus				8hs IGP-10 (julho)
	11hs Balança Comercial				
EUA	15hs Orçamento do Tesouro	9h30 Vendas no varejo	9h30 CPI - Preços ao consumidor	9h30 Novos pedidos de seg. desemp.	9h30 Construção de casas novas
		9h30 PPI - Preços ao produtor	10h15 Produção Industrial	11hs Índice de ativ. Fed Philadelphia	9h30 Licenças para construção
		11hs Estoques das empresas	10h15 Utilização da capacidade inst.		
			11h30 Estoques de petróleo		
		15hs Ata da reunião do Fed			